



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 13 de outubro de 2011

JORNAL DO COMMERIO

Frente & Perfil 1
OPINIÃO

JORNAL DO COMMERIO

Reflexo da conjuntura mundial na ZFM 2
OPINIÃO

JORNAL DO COMMERIO

Steve Jobs, um visionário genial 3
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERIO

Selic 4
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERIO

Economia 5
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERIO

Pimes 6
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERIO

Governo 7
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERIO

6ª Fiam 8
NEGÓCIOS E SERVIÇOS

A CRITICA

sim & não 9
OPINIÃO

A CRITICA

sobe e desce 10
OPINIÃO

DIÁRIO DO AMAZONAS

Claro & Escuro 11
OPINIÃO

Frente & Perfil

CPI

O senador Eduardo Braga (PMDB) reafirmou ontem, pouco antes do início da audiência pública na ALE, que caso o plano da Anatel para reestruturar a telefonia no Amazonas não convença, ele vai entrar com pedido de CPI para investigar o setor. Até porque, segundo ele, os problemas são nacionais.

*** **

SUFRAMA

“Não falei com o Omar, não conversei com ninguém em nível federal a esse respeito”. Foi a resposta do senador Eduardo Braga

a respeito da indicação de um nome para assumir a Suframa, após a saída da economista Flávia Grosso da superintendência, ocorrida na sexta-feira passada.

*** **

TARIFA

Parece incrível, mas está acontecendo. Os empresários do transporte executivo de Manaus não querem o aumento de tarifa dado pelo prefeito Amazonino. Eles perceberam que com o aumento do valor de R\$ 3,00 para R\$ 5,50, o prefeito está tentando inviabilizar o sistema para beneficiar as grandes empresas.

*** **

ANULAÇÃO

Ontem, representantes da Federação das Cooperativas de Transporte Executivo acompanharam o vereador Massami Miki (PSL) ao Ministério Público do Estado, para ingressar com ação civil pública pedindo a anulação do decreto da prefeitura que aumenta os valores das passagens dos ônibus em Manaus.

*** **

TEMPORAL

A Prodam informou ontem por sua assessoria de imprensa que devido ao temporal que caiu so-

Reflexo da conjuntura mundial na ZFM

Raimundo Lopes Filho

O reflexo da crise econômica mundial que assola a Zona do Euro já mostra os efeitos negativos na economia do País. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no mês de agosto a produção industrial média nacional recuou 0,2%, em comparação com julho, conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional divulgados na semana passada.

Outro indicador preocupante é a redução de 19,7% na produção de veículos no Brasil em setembro, em relação ao mês de agosto, como informado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Auto Motores (ANFAVEA) que, em comparação com setembro de 2010, teve queda de 6,2%. No Amazonas, a produção industrial recuou 4,5% no último mês de agosto, em relação a julho, confi-

gurando a segunda pior retração de 2011.

A boa notícia é que a comparação da produção industrial registrada em agosto deste ano com o mesmo mês de 2010 aponta um crescimento de 8,1%, bem maior que registrada em julho, que ficou em 5,8%, a enquanto que a expansão acumulada no ano é de 2,0%.

A prova disso é que o faturamento do Pólo Industrial de Manaus (PIM) neste ano já atingiu US\$ 26,8 bilhões, alcançando novo patamar

na série histórica dos Indicadores de Desempenho da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). O mesmo aconteceu com o número de empregos diretos, que no mês de agosto totalizou 123.529 postos trabalho, com crescimento de 16,48% sobre os 106.047 do mesmo mês do ano passado.

Para a SUFRAMA, o desempenho do PIM nos três primeiros semestres do ano, permite afirmar que a receita deste exercício ultrapassará US\$ 40 bilhões, bem como a

geração média mensal de 120 mil empregos diretos, além de 600.000 indiretos demandados em todos os segmentos da economia local pela atividade industrial como um todo.

Os resultados positivos do PIM nos últimos anos se devem, em grande parte, a eficiente administração atual, que conduziu a SUFRAMA no período 2003/20011. Lamentavelmente, no último dia

7 a Economista Flávia Skrobot Barbosa Grosso solicitou exoneração do cargo de Superintendente da SUFRAMA, conforme esclareceu em nota oficial divulgada na semana passada, para "que possa, com a serenidade e paciência necessárias, se dedicar à defesa de sua reputação profissional e aos cuidados com a família, que tanto sofreu e sofre com as injustiças a que foi submetida".

RAIMUNDO LOPES FILHO é diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda - projec@argo.com.br

Steve Jobs, um visionário genial



Follow-Up EMPRESARIAL

Morreu no dia 05/10, aos 56 anos, Steve Jobs, cofundador da Apple. Em razão de sua grave doença, renunciou à presidência da empresa em agosto, após 14 anos no comando. Lamentando sua morte, a Apple declarou: "Estamos profundamente entristecidos com o anúncio de que Steve Jobs morreu hoje. O brilho, paixão e energia de Steve são fontes de inúmeras inovações que enriqueceram e melhoraram todas as nossas vidas. O mundo é imensuravelmente melhor por causa de Steve".

Jobs foi responsável por lançamentos de equipamentos que mudaram o mundo, como o Macintosh, o iPod, o iPhone e o iPad. Ele sofreu durante anos de uma forma rara de câncer pancreático. Tim Cook, seu substituto na presidência da Apple, fez o primeiro lançamento como CEO do iPhone 4S. Neste ano, Jobs fez uma aparição pública em março, para lançar o iPad 2, em junho, no lançamento do iCloud, e também em um jantar oferecido pelo presidente Obama. Jobs fundou a Apple, há 35 anos, na garagem da casa de seus pais.

Em 1975 ele, juntamente com Stevie Wozniack, criou o primeiro computador da empresa, o Apple I. Posteriormente, em 1977, lançou o Apple II, primeiro computador a ser vendido em larga escala.

Mas foi em 1983 que Jobs mostrou ao mundo o Macintosh, a máquina que revolucionaria o mercado de computação pessoal. Entretanto, Jobs em 1985 deixou a empresa após um desentendimento com o conselho de administração. Ao retornar à Apple, cerca de dez anos depois, consolidou-se internacionalmente como um dos maiores inovadores na área da tecnologia digital.

O iPod revolucionou a forma de as pessoas ouvirem música. O iPhone é o mais bem-sucedido celular de toda a história da comunicação móvel. O iPad é o último produto a transformar a vida dos consumidores. "A Apple perdeu um visionário e um gênio criativo e o mundo perdeu um ser humano incrível", escreveu Tim Cook, em um comunicado aos funcionários, completando: "Aqueles de nós que foram afortunados o bastante por ter conhecido e trabalhado com Steve perderam um amigo querido e um mentor inspirador. Steve deixa para trás uma empresa que somente ele poderia ter construído, e seu espírito será para sempre a fundação da Apple".

Prêmio Nobel

Os economistas americanos Thomas Sargent e Christopher Sims ganharam o Prêmio Nobel de Economia neste ano "por suas pesquisas empíricas sobre causas e efeitos na macroeconomia", informou a Real Academia de

O iPhone é o mais bem-sucedido celular de toda a história. O iPad é o último produto a transformar a vida dos consumidores

Ciências da Suécia. Os laureados desenvolveram métodos para responder a questões como a maneira como o crescimento econômico e a inflação são afetados pelo aumento na taxa de juros ou por corte nessa taxa. Sargent e Sims, ambos com 68 anos, fizeram suas pesquisas de modo independente nos anos

70 e 80. "Os métodos que desenvolveram são ferramentas essenciais para a análise macroeconômica", destaca a academia. Sargent é professor da New York University, enquanto Sims leciona em Princeton. Instado a comentar a crise mundial, Sims afirmou que não se vê um caminho para resolver a atual crise financeira. "Eu não tenho nenhuma resposta simples, mas acho que os métodos que usei e que o Tom desenvolveu são essenciais para descobrir uma forma de sair dessa bagunça", disse ele. À pergunta sobre como investiria, neste atual período turbulento, a metade do prêmio de 10 milhões de coroas suecas (R\$ 2,7 milhões) que receberá, Sims disse que a primeira coisa que fará será "conservá-lo em dinheiro por um tempo e pensar".

Economista Flávia Grosso

A Dra. Flávia Skrobot Grosso pediu, na semana passada, exoneração do cargo de Superintendente da Suframa, que

ocupa com competência, probidade e dedicação desde o primeiro governo Lula. Durante sua administração, a autarquia atravessou período de saudável entendimento com o empresariado. Essa sinergia setor público-setor privado foi responsável pelo progresso do PIM em sua gestão. Nesta oportunidade, as entidades empresariais prestam suas homenagens à Dra. Flávia, lamentando sua decisão de deixar a Superintendência. A Dra. Flávia é uma técnica que construiu uma impecável carreira na Suframa, ao longo de mais de 30 anos, o que lhe permitiu conhecer em profundidade os problemas e prioridades do órgão - fato que pode explicar o sucesso de sua gestão. Espera-se que o Ministro do Desenvolvimento, caso aceite o pedido de exoneração da Dra. Flávia, não nomeie para dirigir o órgão pessoa sem conhecimento dos problemas econômicos da ZFM, sem vínculos regionais, evitando repetir erros do passado.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bomfim.
cieam@cieam.com.br e rbomfim@hotmail.com

Selic

Economistas esperam nova redução nos juros

O corte dos juros do Banco Central segue no alvo dos economistas. A expectativa dos analistas é que, na próxima semana, o Copom (Comitê de Política Monetária) faça uma nova redução da taxa básica de juros.

O ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega acredita que o BC

fará mais dois cortes de 0,50 ponto percentual na taxa, fechando o ano em 11,5% ao ano. Para ele, o Banco Central abriu mão de sua autonomia e está se "submetendo" aos desejos do Planalto.

"A presidente Dilma [Rousseff] parece que quer a taxa de juros em

9% ao ano. O Banco Central está dando sinais de que vai se submeter a esse desejo", afirmou Nóbrega em seminário em São Paulo.

Para o ex-ministro, o BC está reduzindo os juros baseando-se num cenário internacional de "catástrofe". "Eu duvido que o BC esteja certo".

Economia

Crise mundial deve atingir em cheio o Brasil, diz CNI

A desaceleração da economia mundial deve atingir em cheio o Brasil e terá impacto ainda mais forte no setor industrial, na avaliação da CNI (Confederação Nacional da Indústria). Apesar da demanda doméstica permanecer crescendo a um nível estável, a expansão do PIB brasileiro será prejudicada pela perda de fôlego na produção de manufaturados devido à disputa de mercado com produtos estrangeiros dentro e fora do país.

A CNI revisou sua projeção para o crescimento da economia brasileira em 2011 de 3,8% para 3,4%. Segundo a entidade, a expansão do PIB industrial deve ser de apenas 2,2% e, no caso específico da indústria de transformação, o cenário traçado é ainda pior, com evolução de 1,2%.

"A economia brasileira crescerá bem menos que as economias emergentes e isso mostra a dificuldade da indústria brasileira em acompanhar o ritmo de crescimento desses países", afirmou o gerente-executivo de política econômica da CNI, Flávio Castelo Branco. "Entre as principais causas estão questões de competitividade, como custos tributário, de capital, de insumos, de energia e de trabalho", completou o economista.

Oscilação traz prejuízos

Para Castelo Branco, outro motivo para a perda de dinamismo da indústria em 2011 foi o alto patamar do real em relação ao dólar durante a maior parte do ano. "Apesar da reversão em setembro, a oscilação do câmbio ainda continua e ainda não temos um patamar definido para a cotação do dólar. Isso em um cenário de acirramento da competição com produtos brasileiros tanto no mercado exterior como dentro do próprio país", avaliou.

A expressiva redução dos investimentos no país está associada a essa situação. De acordo com a CNI, a formação bruta de capital fixo em 2011 deve ficar em

apenas 5,5%, bem abaixo dos 21,8% registrados no ano passado. "A demanda doméstica continua forte, mas sua principal característica é o vazamento para o exterior", explicou Castelo Branco. "O superávit comercial brasileiro deve chegar a US\$ 30 bilhões em 2011, mas não será por causa da indústria de transformação, cujo déficit na verdade aumentará", acrescentou.

Ainda que o ambiente de desaceleração internacional tenda a gerar um comportamento mais moderado dos preços a nível mundial, a inflação no Brasil deve chegar ao teto da meta do governo de 6,5% este ano e preocupa bastante a CNI para 2012.

Pimes

Emprego industrial volta a crescer, aponta IBGE

O número de empregos no setor industrial aumentou 0,4% na passagem de julho para agosto de 2011, segundo a Pimes (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário), divulgada na terça-feira pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É a primeira alta do indicador depois de duas quedas consecutivas. Na passagem de junho para julho e de maio e junho, embora considerado em um patamar estável, o emprego na indústria diminuiu 0,1%. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em agosto, o aumento chega a

2,3%.

Na comparação com agosto de 2010, o número de vagas no setor cresceu 0,6%, sendo que, no acumulado entre janeiro e agosto, houve aumento de 1,6%, "ritmo ligeiramente abaixo do observado nos últimos meses", diz o comunicado do IBGE.

Entre as 14 regiões metropolitanas avaliadas na pesquisa, nove apresentaram aumento do número de empregos na indústria. Os destaques são o Paraná (6,7%), a Região Norte e Centro-Oeste (3%) e Pernambuco (7,6%). São Paulo registrou a principal in-

fluência negativa (-1,6%).

Entre os setores industriais, dez dos 18 pesquisados aumentaram a oferta de vagas, principalmente alimentos e bebidas (4,4%), meios de transporte (6,5%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,1%), além de outros produtos da indústria de transformação (3,5%). Por outro lado, exerceram pressão negativa os setores de papel e gráfica (-8,45) e de calçados (-7,5%).

De acordo com o IBGE, o número de horas pagas aos trabalhadores industriais também aumentou

0,4% em agosto em relação a julho.

A folha de pagamento real dos trabalhadores também cresceu no período, pela quarta vez consecutiva. Em relação a julho, houve aumento de 3,3%, impulsionado pela indústria extrativa e pelo pagamento de participações nos lucros e resultados de empresas consideradas importantes no setor.

Na comparação com o indicador de agosto de 2010, a folha de pagamento real cresceu 7,1%. No acumulado dos últimos oito meses encerrados em agosto, o aumento chega a 5,2%.

Governo

Previsão de crescimento do PIB é revista para 3,5% a 4% no país

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, afirmou na terça-feira que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2011 deve ficar entre 3,5% a 4%. Até então, a estimativa era de 4,5%.

Pela avaliação do Banco Central, o crescimento no ano deve ser de 3,5%. Barbosa afirmou que é comum que as duas projeções não se coincidam. Para 2012, o governo continua esperando um crescimento de 5%, afirmou o secretário.

Barbosa afirmou que a inflação está controlada, mas que cabe ao Banco Central comentar mais sobre o assunto. Ele esteve em audiência pública em comissão especial da Câmara montada para tratar da prorrogação da DRU (Desvinculação das Receitas da União), assunto de PEC que tramita na Câmara.

“Contamos com a prorrogação da DRU. O momento internacional recomenda essa flexibilidade no orçamento”, disse. Para Barbosa, a DRU é importante para redução da dívida pública, controle da inflação, até da redução da taxa de juros. Barbosa defendeu em toda a audiência que a desvinculação não significa redução dos recursos para segurança social.

Com a declaração de hoje, Nelson Barbosa engrossa o coro governista que tem diminuído a previ-

são de crescimento da economia brasileira neste ano.

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, disse em entrevista à Folha de S.Paulo no domingo que “desde o início do ano” o plano do governo era moderar o crescimento da economia brasileira. “Isso vem ocorrendo. Nossa projeção era de crescimento de 4% [para 2011] até o relatório da semana passada. Em função da revisão dramática que houve no crescimento dos EUA, na zona do euro, no mês de agosto revisamos esse crescimento da economia brasileira para 3,5%.”

Antes dele, a presidente Dilma Rousseff e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, já haviam anunciado que o Brasil crescerá menos que as estimativas iniciais. Dilma, no entanto, ainda trabalha com a taxa de crescimento em 4%.

Além da crise mundial, a inflação preocupa o governo há meses. Desde dezembro, o governo anuncia ações para conter o crédito e reduzir o consumo. O objetivo é esfriar a economia e segurar a inflação, que cresce mês a mês.

Com a volta da crise econômica mundial, no entanto, o governo vem adotando um discurso contraditório, que prega o fortalecimento da demanda interna e o consumo, mas também torce para que a inflação caia sob influência do cenário externo.

6ª Fiam

Jornalistas debatem cobertura na Amazônia

A cobertura jornalística internacional na Amazônia nas áreas de Ciência, Tecnologia, Informação e Meio Ambiente será tema de debate em seminário, no próximo dia 28 de outubro, das 9h às 13h30, no Studio 5 – Centro de Convenções.

O evento faz parte da programação da Jornada Internacional de Seminários, que ocorrerá durante a sexta edição da Fiam 2011 (Feira Internacional da Amazônia), e será realizado pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) em parceria com o SJPAM (Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Amazonas), ACE (Associação de Correspondentes Estrangeiros de São Paulo), SDS (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sus-

tentável do Amazonas), e Fapeam (Fundação de Pesquisa do Estado do Amazonas).

O objetivo é promover a troca de experiências entre os jornalistas que atuam em veículos locais e nacionais e correspondentes estrangeiros, com a finalidade de aprimorar o trabalho jornalístico com foco na Amazônia, especialmente nas áreas de C,T&I e Meio Ambiente, com a finalidade de ampliar a rede de relacionamentos e abrir novos horizontes para o jornalismo na região.

A programação conta com quatro palestrantes de peso: o correspondente da TV Globonews em Londres, Silio Boccanera, o presidente da ACE (Associação de Correspondentes Estrangeiros de São Paulo), Roberto Cat-

tani, professor da ECA (Escola de Comunicação e Artes) da USP (Universidade Federal de São Paulo), Ricardo Alexino, e o editor-chefe da Revista Novo Ambiente, com sede em Curitiba, Paraná, Edemar Gregório.

Os debates serão mediados pelos jornalistas e acadêmicos Mirna Feitosa – Ufam (Universidade Federal do Amazonas), e Gerson Severo – Faculdade Boas Novas. O tema geral será debatido em dois painéis. No primeiro serão abordados os vários aspectos que envolvem o trabalho de produção jornalística na Amazônia, especialmente nas áreas de C,T&I e Meio Ambiente, incluindo questões como logística e acesso a fontes e dados referenciais.

Já o segundo painel tra-

tará da repercussão das notícias publicadas sobre a Região Amazônica no exterior a partir do ponto de vista de quem faz a notícia. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site da Feira.



Serviço

O quê?

Seminário sobre cobertura jornalística internacional na Amazônia nas áreas de Ciência, Tecnologia, Informação e Meio Ambiente

Onde?

No Studio 5 - Centro de Convenções

Quando?

28 de outubro, das 9h às 13h30

sim & não

Leilão Em 2009, em entrevista para uma rádio de Fonte Boa, Lisboa acusou a Justiça do Amazonas de leiloar suas decisões. Ele chegou a ser processado pelo TJ, mas como ficou alguns meses sem mandato, a ação desceu para a Comarca de Fonte Boa.

Dois GGs Da representante do Sinttel, Lacy da Matta Rocha, durante audiência pública da ALE que discutiu os problemas da telefonia no Amazonas: "Os problemas da telefonia no Amazonas são de dois GGs: ganância e gestão".

Orelhão Aliás, durante sua participação na audiência pública, Lacy dirigindo-se ao senador Eduardo Braga (PMDB), comentou: "Não há

nem telefone público no Prosamim. Em nenhum!" Braga foi o criador do programa.

Concorrência ao PIM Por um triz, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado não criou uma área de livre comércio em Santana do Livramento (RS). A operação foi frustrada na terça-feira pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) quando a matéria entrou na pauta do colegiado.

Brecha Detalhe é que a Área de Livre Comércio de Santana do Livramento foi colocada em votação no dia em que o relator do projeto, o senador Eduardo Braga estava fora da Casa. Braga já havia se manifestado contra.

Mundo O deputado Átila Lins (PSD) parece já ter se

recuperado do trauma da eleição do TCU. Viajou ontem para Berna (Suíça), onde participa de evento da UPI, presidindo delegação brasileira, e já de olho em eleição para presidente do Grupo de Países Latino-Americanos e do Caribe da ONU (Grulac).

Carreira A propósito, Átila Lins não esconde que essa articulação poderá lhe credenciar para candidatar-se à presidência da mais importante organização internacional de parlamentares do mundo todo: a UPI. Quer fazer carreira em organismos exteriores.

Furões Queixa dos servidores da TV Assembleia: deputados estaduais marcam entrevista, mas não comparecem.

✕ Madeiros resolveram problema de burocracia ambiental que tinham para explorar madeira das florestas brasileiras no Município de Benjamin Constant. Agora, eles estão serrando as árvores no território peruano.

✕ O TCE-AM realiza amanhã uma série de atividades para comemorar seus 61 anos de existência. Haverá entrega de medalhas a servidores. A direção do Poder também promete prestar contas de suas atividades como forma de dar exemplo para outras instituições.

✕ Enquanto não se define o nome do substituto de Flávia Grosso para a Suframa, setores políticos estão apresentando o nome do ex-delegado da Receita Federal Ailton Claudino para assumir a autarquia.

sobe e desce



Josué Neto

DEPUTADO ESTADUAL (PSD)

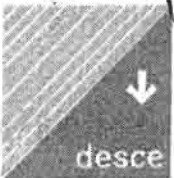
>> Assumirá hoje a liderança da maior bancada da Assembleia Legislativo do Estado.



Francisco Cruz

PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA

>> Antecipando-se à abertura da ponte, mandou construir prédios para abrigar promotores.



Marcos Cavalcante

TITULAR DA SMTU

>> Manteve reajuste da passagem de ônibus, apesar de ordem judicial contrária.



Fernando Pimentel

TITULAR DO MDIC

>> Fato de não visitar o PIM está sendo tratado como o desprezo dele pela ZFM.

Claro & Escuro

SUFRAMA

Mantida no site

Seis dias após a ex-superintendente da Suframa Flávia Grosso pedir demissão do cargo, o nome dela ainda era mantido como dirigente no site do órgão, ontem. Grosso foi acusada de improbidade.